PATOGENICIDADE DE ESPÉCIES DE <u>Helminthosporium</u> ASS<u>O</u> CIADAS A MANCHAS NOS GRÃOS DE ARROZ NO CAMPO. M. C. Filippi & A. S. Prabhu. (EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, 74000, Goiânia, GO.).

Foi realizada pelo metodo de papel de filtro, uma anālise de fungos associados a manchas nos grãos de 11 cultivares de roz, colhidas na fase semi-madura, na Fazenda Palmital do CNPAF, em Goiânia (Go.). Os fungos com maior frequência associados a man chas nos grãos, que foram encontrados: Helminthosporium (63,3%), Nigrospora sp. (16,2%), Trichoconis padwickii (7%) Curvulària sp. (0,3%). Entre as especies de Helminthosporium, H. oryzae (60,9%) foi predominante, seguida pela H. halodes (1,6%), H. monoceras (?) (0,5%) e H. rostratum (0,3%). Foi testada a togenicidade de 7 isolados de Helminthosporium spp., em 4 vares (IAC-21, L-365, IAC 165 e Caqui), nas panículas e folhas de arroz. Os isolados utilizados foram H. oryzae (HO-899), H.halodes (HO-191), H. rostratum (HO-86), H. monoceras (HO-82-1) e isolados de H. sativum, sendo dois oriundos de grãos de (EMPASC, HO Rg-1) e o outro isolado de colmos de trigo infectado, cultivado no CNPAF (T-86). As inoculações das panículas foram fei tas pelos métodos de injeção, usando seringa, nas bainhas e mergulho das panículas na fase leitosa, em suspensão de em concentração de 1.74. 10<sup>4</sup>/m£. Nas folhas, as inoculações foram feitas em suspensão de confdios, usando a mesma concentração. Nas panículas e folhas, todos os isolados foram patogênicos, mostrando diferenças na agressividade. Entre as espécies de He1minthosporium testadas, H. oryzae, H. halodes, H. monoceras (?)foram mais agressivas do que H. rostratum e H. sativum. Os três isolados de H. sativum mostraram-se comportamentos semelhantes Os isolados de H. sativum e H. rostratum induziram pequenas chas necróticas do tamanho de cabeça de alfinete. As demais causa ram manchas atipicas da doença. Entretanto, houve diferença a ano tamanho e númerobdebbesões em diferentes cultivares. Cobar a cobab